

**VIIENJIE-67609 – AS INICIATIVAS E MEDIDAS MAIS VALORIZADAS PELOS PROFESSORES  
NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO**

**Autores/as**

Maria Manuela Afonso Ferro Unas - Universidade do Minho (munas.uminho@gmail.com)

Sandra Raquel Fernandes - Universidade Portucalense Porto (sandraf@upt.pt)

**Resumo**

O enquadramento político atual de autonomia e flexibilidade curricular tem desafiado as escolas e os professores a questionarem estratégias e práticas, que integrem a visão de que os alunos são autossuficientes e pertencem a um contexto. O principal objetivo desta comunicação é evidenciar as perceções de professores sobre que medidas/iniciativas mais influenciam o processo de ensino/aprendizagem/avaliação dos alunos. O estudo de caso a apresentar faz parte de quatro estudos de caso que integram um projeto de investigação alargado, ao nível nacional e insere-se no âmbito de um projeto de doutoramento em Ciências da Educação, área de especialidade em Desenvolvimento Curricular. Dos objetivos específicos, destacam-se compreender que dinâmicas/iniciativas inspiram as práticas pedagógicas; analisar os conceitos que motivam a relação formal/informal dos professores com pares e alunos e promovem o processo de ensino/aprendizagem/avaliação; e analisar o papel da liderança de topo no trabalho dos professores e nos resultados dos alunos. A metodologia adotada é predominantemente qualitativa com enfoque nas vozes dos atores em contexto (professores). As vozes resultam da aplicação da técnica de recolha de dados, *focus groups*. Os dados obtidos correspondem ao estudo de caso destacado para esta comunicação e reportam-se ao contexto de um agrupamento de escolas público, no norte do país, urbano, com uma oferta formativa alargada e de grande dimensão estrutural e humana. Dos resultados preliminares salienta-se a valorização de conceitos como proximidade, relação humana, partilha e motivação; a liderança, considerada o fator de maior influência e vista como hierárquica e ao mesmo tempo holística; o diretor é o principal inspirador, ainda que indiretamente, do trabalho dos professores e do sucesso; os resultados escolares procedem de novas e/ou recriadas estratégias de ensino/aprendizagem/avaliação, na interligação com fatores de influência externa e internas; as tecnologias, após pandemia, assumem-se como estratégias a manter dentro e fora da sala de aula.

**Palavras-chave**

lideranças escolares, práticas pedagógicas, resultados escolares, sucesso

**Referências Bibliográficas**

Cosme, A., Ferreira, D., Lima, L., Barros, M. (2020). *Avaliação externa da autonomia e flexibilidade curricular: Decreto-Lei n.º 55/2018. Relatório final*. CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Flores, A. (2019). *O trabalho e a vida dos professores: Um olhar nacional e internacional*. Lisbon International Press.

Flores, A. (2022). *Investigando os efeitos das lideranças escolares nos resultados dos alunos*. De Facto Editores.

Presidência do Conselho de Ministros. (2018). Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho: Estabelece o regime jurídico da educação inclusiva Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06, pp. 2918-2928. <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>

Presidência do Conselho de Ministros. (2018). Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho: Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens. Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06, pp. 2928-2943.